

Quinta-Feira, 20 de Agosto de 2026

CPI da Saúde de Mato Grosso questiona empresários com 261 perguntas em oitiva investigativa

Comissão faz serie de questionamentos sobre irregularidades em licitações da Secretaria de Saúde entre 2019 e 2025

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso realizou sessão investigativa nesta quarta-feira (19) para ouvir quatro empresários convocados a esclarecer fatos ligados a possíveis irregularidades em processos de licitação da Secretaria de Estado de Saúde (SES) no período compreendido entre 2019 e 2025.

Durante a reunião na Sala das Comissões Deputada Sarita Baracat, foram formalizadas 261 perguntas aos depoentes. Todos os convocados exerceram seu direito constitucional de não responder aos questionamentos, mantendo-se em silêncio no decorrer da sessão.

Compareceram para prestar depoimento Luiz Gustavo Castilho Ivoglo, Osmar Gabriel Chemin, Gabriel Naves Torres Borges e o médico Bruno Castro, todos ligados à empresa MedTrauma. Apenas Ivoglo esteve presente fisicamente na sala, enquanto os demais acompanharam remotamente, todos representados por seus respectivos advogados.

As indagações formuladas pela comissão abrangeram questões relacionadas a contratos e movimentações financeiras no setor saúde, controle de frequência de profissionais, fornecimento de serviços médicos, procedimentos de compensação financeira e resultados de auditorias executadas pela Controladoria-Geral do Estado (CGE).

Foram apresentadas também questões sobre supostas discrepâncias em documentação e registros de presença, falta de comprovação de profissionais em atividade, cobrança de plantões não realizados e pagamentos efetuados mediante processos indenizatórios sem documentação adequada.

O procurador da ALMT Francisco de Brito reafirmou que os convocados tiveram garantido acesso integral aos processos, representação jurídica e proteção constitucional para manter silêncio durante a sessão. Destacou que o exercício deste direito não paralisa a investigação, já que a comissão dispõe de outros mecanismos de prova, incluindo solicitação de documentação, requisições de sigilo bancário e fiscal, além de pedidos de informações para órgãos de controle.

Próximos passos da investigação - A comissão marcou nova sessão para quarta-feira às 14h, quando serão ouvidos o ex-secretário de Saúde Gilberto Figueiredo e a ex-secretária adjunta Caroline Campos Dobes.

A CPI iniciou seu cronograma de depoimentos com profissionais da Controladoria Geral do Estado (CGE), seguido por representantes da Procuradoria Geral do Estado (PGE), e posteriormente ouviu empresários envolvidos nos fatos investigados. Após a conclusão desta etapa de depoimentos, a comissão pretende elaborar relatório preliminar consolidando os elementos apurados, permanecendo aberta à incorporação de novos documentos e dados que possam enriquecer a investigação.